



Acidentes com morte reduzirão valor do repasse

Pagamentos às empresas serão feitos com base em 4 critérios. Avaliação de usuários será uma delas

Entre as regras propostas pela gestão João Doria (PSDB) para a reorganização do sistema de ônibus está a remuneração das empresas. Hoje, as prestadoras do serviço recebem pelo número de passageiros transportados

A ideia, a partir de 2018, é fazer um cálculo dividido em quatro etapas. A Prefeitura vai passar a considerar redução no número de acidentes com mortes, avaliação dos passageiros e o custo da operação.

Além disso, as empresas receberão de acordo com a demanda ou desempenho. Caso a demanda estabelecida pela SPTrans para aquela linha não for atendida, ou seja, a prestadora do serviço não transportar o número de passageiros, sua remuneração pode ser diminuída.

A gestão afirma também que dará um bônus às empresas que conseguirem ajudar o município a poupar os gastos com transporte. Esse prêmio será dividido entre a administração e as concessionárias.

Em contrapartida, haverá também descontos. “Eles serão penalizados por não entregar a frota programada e

por não cumprir as viagens”, exemplificou o secretário municipal de Transportes, Sérgio Avelleda.

REAJUSTE/Avelleda confirmou ontem que haverá reajuste da tarifa do transporte em 2018. Desde 2016, a tarifa unitária não sofre aumento, já que durante sua campanha eleitoral, Doria prometeu o congelamento da passagem.

Este ano, apenas o valor das tarifas de integração (Metrol, trem e ônibus) sofreu aumento por parte do governo estadual.

Avelleda disse que não há um valor definido ainda.

“A intenção é sempre agir de maneira coordenada com o governo do estado. Tão logo as decisões seja tomadas, quer seja pelo prefeito quer seja pelo governador, nós, evidentemente, vamos comunicar”, destacou. Desde 2013, o reajuste das passagens tem sido anunciado no início do ano.

Empresas podem receber menos se não cumprirem viagens ou frota programada

Novo texto prevê taxa zero para emissão de poluentes

O edital de licitação prevê também regras sobre a emissão de poluentes. Hoje, há um projeto de lei que prevê a redução progressiva do uso de combustíveis fósseis nos contratos relacionados ao transporte público.

A Secretaria Municipal de Transportes e Mobilidade afirma se espelhar no previsto para a nova regulamentação. Em 10 anos, a pasta afirma que os índices de gás carbono terão de ser reduzidos para 50%. “E em 20 anos, a frota municipal deixará de emitir qualquer poluente”, determina o edital.

“Vamos ver começar a andar em São Paulo diesel de cana-de-açúcar, biodiesel, elétricos à bateria, elétrico híbridos, biome-

tano e outras alternativas que surgirem. Não vamos impor aos operadores qualquer tecnologia. A imposição é o alcance da redução das metas de emissão, e eles elegem a tecnologia mais apropriada”, disse o secretário Sérgio Avelleda.

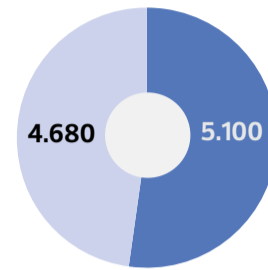
O projeto de lei já foi aprovado nas duas votações exigidas na Câmara e só precisa ser sancionado pelo prefeito João Doria (PSDB) para passar a valer.

Outro ponto previsto no edital é a vigência dos contratos. A proposta é que sejam de 20 anos, porém, o prefeito enviou um projeto de lei à Câmara para reduzir o tempo de concessão dos ônibus para 15 anos. O PL deve ser discutido a partir de 2018.

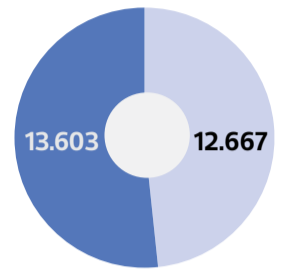
Sistema de ônibus na capital

Como é Como será

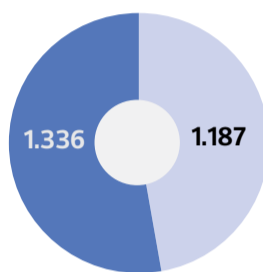
Quilômetros cobertos



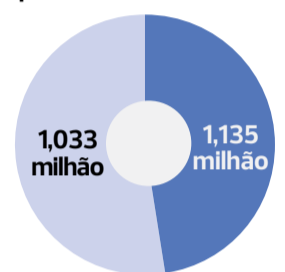
Número de veículos



Linhas

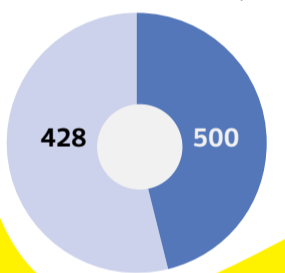


Disponibilidade de assento



Destas, 260 linhas serão unificadas, 710 mantidas e 283 seccionadas

Frota do Atende (serviço para pessoas com deficiência motora)



Novidades

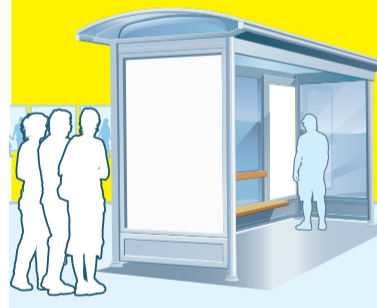
>> Os veículos terão de estar equipados com ar-condicionado, rede wi-fi e tomadas USB

>> Ônibus articulados terão de ter suporte para bicicleta

>> 9,5 milhões de pessoas são transportadas por dia

>> Em 20 anos, a frota deixará de emitir qualquer poluente

>> Mudanças devem ser iniciadas em 6 meses e concluídas 3 anos após assinatura do contrato



Fonte: SPTrans

DSP



SAIU NO DIÁRIO

Linha de Itaquera quase teve o trajeto alterado

SPTrans alegava que a mudança tinha como objetivo a eficiência, mas após divulgação da reportagem, recuou. Data: 17/8/2017



REORGANIZAÇÃO
Prefeitura pretende dividir a cidade em 3 sistemas (hoje são 2) e afirma que, assim, o transporte terá mais eficiência. Usuários terão de fazer mais baldeações